

VOZ FEMININA: UMA ANTÍTESE AO SILENCIAMENTO

Ana Luisa Pimentel Soares de Barros
IFSP São Carlos
ana.barros@aluno.ifsp.edu.br

André Garcia Corrêa
IFSP São Carlos
andregcorrea@ifsp.edu.br

Resumo:

Este trabalho tem como ponto de partida conceituar o fenômeno do silenciamento enquanto antítese da voz no processo de ensino-aprendizagem no contexto das batalhas de rap de São Carlos. Temos como premissa norteadora a busca da potência na materialidade da voz, no e pelo espaço de aprendizagem não-formal da batalha. Através dessa ideia norteadora, é possível observar a voz enquanto elemento importante que compõe o processo de aprendizagem por ser corporificada e possuir materialidade. Portanto a voz é tratada como uma ação intencional que transforma aquela ou aquele que se pronuncia. O projeto tem como objetivo costurar o conceito de silenciamento no sentido de ausência de voz social e institucional, mas também no sentido de organização da comunicação e relacioná-lo às práticas sociais e processos educativos tais como o movimento Hip-Hop em São Carlos, com a metodologia de grupo focal. O projeto pretende dar uma atenção especial à relação da voz feminina (como vítima do silenciamento no contexto macro) e o Movimento Hip-Hop como um espaço social para sua expressão.

Palavras-chave: Antítese do Silenciamento; Voz Feminina; Educação Não-Formal.